

|                   |                                                                                                                      |                |            |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------|
| <b>Tópico</b>     | Português europeu, Português do Brasil, Variação linguística, Preconceito linguístico, Sotaques, Percepções, Crenças | <b>Duração</b> | 45 minutos |
| <b>Tipo</b>       | Plano de Atividade                                                                                                   |                |            |
| <b>Nível QECR</b> | Português Língua Materna                                                                                             |                |            |

### OBJETIVOS

- Reconhecer diferenças vocabulares entre o português europeu e o português brasileiro.
- Compreender a variação linguística como um fenómeno natural e dinâmico dentro da mesma língua.
- Refletir sobre contextos de uso e a importância da adaptação da comunicação a diferentes falantes.
- Desenvolver a flexibilidade linguística para melhor compreender e ser compreendido por falantes de ambas as variantes.

### MATERIAIS/RECURSOS UTILIZADOS

Vídeo do YouTube: clip do programa “5 para a Meia-Noite”, sobre diferenças de vocabulário entre o português europeu e o português brasileiro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5MhxaWldVEU>



## PROCEDIMENTOS (ESTRUTURA)

---

### 1. Pré-visualização do vídeo (10 minutos):

Discussão com os alunos:

- Já tiveste dificuldade em compreender palavras do português do Brasil?
- Quais as diferenças entre o português europeu (PE) e o português brasileiro (PB)?
- Trata-se de diferenças apenas a nível do sotaque?
- Que exemplos específicos de vocábulos do PE e do PB cujos significados são diferentes conheces?

### 2. Visualização do vídeo:

Pedir aos alunos que tomem nota das diferentes palavras mostradas no vídeo, e respetivos significados.

Visualização do vídeo (04:35).

### 3. Pós-visualização do vídeo (30 minutos):

Em pares ou pequenos grupos, os alunos partilham as palavras que anotaram, refletindo e discutindo:

- Quais as palavras que podem gerar confusão.
- Em que contextos isso pode acontecer.
- Como a mesma palavra pode ter significados diferentes para cada variante da língua.

Discussão geral e aberta com toda a turma: “de que forma a variação linguística influencia a comunicação global em português?”

### **Sugestões adicionais:**

Se, em sala de aula, houver alunos provenientes do Brasil ou de ascendência brasileira:

- Convidá-los a partilhar palavras ou expressões que usam no dia a dia e explicar o seu significado aos colegas.
- Perguntar-lhes se já passaram por situações em que foram mal compreendidos por falantes de português europeu.
- Em pares e pequenos grupos, discutirem quais as estratégias para melhor compreender e ser compreendido por falantes de ambas as variantes.
- Jogo “Quem sou eu?”: Um aluno recebe uma palavra do português brasileiro ou europeu e os outros fazem perguntas para tentar adivinhar o significado.
- Incluir outras variantes do português (como o angolano ou moçambicano, se relevante).

### **RESULTADOS ESPERADOS**

---

- Maior consciência sobre as diferenças entre as variantes do português.
- Melhor compreensão da necessidade de adaptação linguística.
- Capacidade de inferir significados com base no contexto.
- Desenvolvimento da curiosidade e abertura para outras variantes da língua.
- Maior valorização das variantes do português e das experiências linguísticas dos colegas.
- Sensibilização para possíveis desafios de comunicação e estratégias para superá-los.
- Reflexão sobre identidade e diversidade dentro da língua portuguesa.

### AVALIAÇÃO/REFLEXÃO

---

**Exercício escrito:** pesquisar e tentar responder às seguintes questões:

- O que é a variação linguística?
- De que forma cada variante evoluiu com influências históricas e culturais distintas?
- Que ideias pré-concebidas existem sobre cada variante?
- Como é que a forma de falar pode influenciar estereótipos e preconceitos?
- Existem variantes do português superiores às outras?